

The page features a decorative graphic on the right side consisting of three blue circles of varying sizes, each with a lighter blue ring around it. Two thin blue lines intersect at the top right, forming a large 'V' shape that frames the circles. The largest circle is at the top right, a smaller one is in the middle, and a third, partially cut off, is at the bottom right.

# As Demonstrações Financeiras Básicas

Capítulo 2 do Curso de Finanças no Excel 2007

Neste capítulo discutiremos as três principais demonstrações financeiras: a demonstração de resultados do exercício, o balanço patrimonial, e a demonstração de fluxos de caixa. Você deverá ter um entendimento básico do propósito de cada uma destas demonstrações e saber como construí-las no Excel. Nós demonstraremos como as planilhas podem ser vinculadas de modo que as fórmulas numa planilha podem se referirem aos dados numa outra planilha. Formatação de número personalizada foi introduzida, e veremos como o Gerenciador de Exibições e a Estrutura de Tópicos podem ser ferramentas úteis para mostrar ou ocultar seletivamente os dados.

**Bertolo e Adriano**  
**10/07/2008**

# As Demonstrações Financeiras Básicas

Após estudar este capítulo, você deverá ser capaz de:

- 1 Explicar o propósito e entender o formato das três demonstrações financeiras básicas da empresa: a demonstração de resultados do exercício, o balanço patrimonial, e as demonstrações de fluxos de caixa.
- 2 Construir cada uma destas demonstrações no Excel com os dados para qualquer companhia.
- 3 Vincular as planilhas de modo que as fórmulas numa planilha possa se referir aos dados de outra.
- 4 Usar a ferramenta Estrutura de Tópicos do Excel para seletivamente mostrar ou ocultar partes de uma demonstração financeira.

Muito da análise financeira adota como seu ponto de partida as demonstrações financeiras básicas da empresa. É, portanto, crucial que o analista tenha um bom entendimento dos fundamentos destas demonstrações. Existem três demonstrações financeiras básicas:

1. A *demonstração de resultados do exercício* resume os resultados das operações da empresa durante certo período. A demonstração de resultados do exercício nos diz sobre as receitas e despesas totais no período, e também contém várias medidas diferentes dos lucros contábeis ganhos pela empresa. Tipicamente, a demonstração de

- resultados do exercício é preparada para diferentes períodos, usualmente mensal, trimestral, e anual.
2. O *balanço patrimonial* descreve os ativos, os passivos, e o patrimônio líquido da empresa num momento específico. Os Ativos são as coisas (tangíveis e intangíveis) que a empresa possui. Os Passivos são as dívidas da empresa. O Patrimônio Líquido é a diferença entre o que a empresa possui e o que ela deve para os outros. Devido ao balanço patrimonial ser específico a um dado momento, ele se parece muito com uma fotografia. O que ele mostra era verdadeiro quando o instantâneo fotográfico foi tomado, mas não é necessariamente verdadeiro quando ele é visto.
  3. As *demonstrações de fluxos de caixa* esboçam as “fontes” das entradas de caixa da empresa e mostra para onde foram as saídas de caixa. Atividades que trazem dinheiro para a empresa são referenciadas como as *fontes* de caixa, enquanto aquelas que levam o dinheiro para fora da empresa são referenciadas como *usos* do caixa.

Neste capítulo nós construiremos cada uma destas três demonstrações para a *Indústria de Filtros SOFAPE*, um grande fabricante de filtros automotivos das marcas Tecfil<sup>1</sup> e Vox, sediada em Guarulhos - SP. Cada demonstração financeira será criada na sua própria planilha dentro da pasta, e criaremos links entre as folhas de planilhas tanto quanto necessário. Antes de começarmos, abra uma nova pasta.

## A Demonstração de Resultados do Exercício

A demonstração de resultados do exercício é um documento muito simples que começa listando as receitas (possivelmente pelas fontes ou pelo total) da empresa seguida por todas as despesas da empresa. O resultado da demonstração de resultados do exercício é o lucro líquido para o período. O lucro líquido representa o **lucro contábil** deixado de sobra após todas as despesas terem sido pagas pela receita daquele período.

### Construindo uma Demonstração de Resultados do Exercício no Excel

A Demonstração 2-1 apresenta a demonstração de resultados do exercício para a *Indústria de Filtros SOFAPE (IFS)* para o ano encerrando em 31 de Dezembro de 2007<sup>2</sup>. Nós construiremos esta demonstração de resultados do exercício primeiro, e daí então a usaremos como uma base para criar a demonstração de resultados do exercício de 2006.

<sup>1</sup> Esta Marca é líder no mercado de peças de reposição.

<sup>2</sup> Os valores não são os reais da empresa. A SOFAPE trabalha com números bem maiores.

## DEMONSTRAÇÃO 2 – 1

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DA IFS PARA 2006 E 2007

	A	B	C
1	Indústria de Filtros SOFAPE		
2	Demonstração de Resultados do Exercício		
3	Para os Anos Encerrado em 31 de Dez. de 2007		
4		<b>2007</b>	<b>2006</b>
5	Vendas	3.850.000	3.432.000
6	Custo das Mercadorias Vendidas	3.250.000	2.864.000
7	<b>Lucro Bruto</b>	600.000	568.000
8	Despesas de Vendas e G&A (SG&A)	330.300	240.000
9	Despesas Fixas	100.000	100.000
10	Despesas de Depreciação	20.000	18.900
11	<b>LAJIR</b>	149.700	209.100
12	Despesa de Juros	76.000	62.500
13	<b>Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)</b>	73.700	146.600
14	Impostos	29.480	58.640
15	<b>Lucro Líquido</b>	44.220	87.960
16			
17	Observações:		
18	Alíquota de Imposto	40%	

#### Princípio 1:

Torne o Excel tão funcional quanto for possível. Sempre que possível, uma fórmula deverá ser usada ao invés de entrar com números. Mais cedo ou mais tarde isto minimizará os erros.

#### Princípio 2:

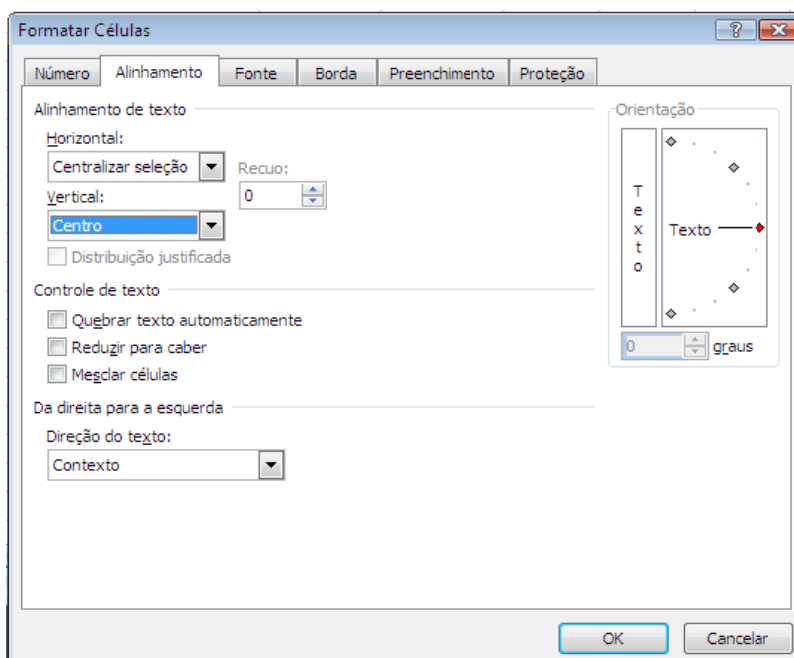
Formate a planilha de modo que ela fique fácil de entender. As Bordas, os sombreados, e as fontes escolhidas são mais do que meras decorações. Escolhidos apropriadamente, eles podem se tornar importantes para fazer sobressair os números e chamar a atenção que eles merecem.

Enquanto estivermos construindo a demonstração de resultados do exercício, queremos manter a dupla de princípios gerais em mente. O Princípio 1 diz que queremos tornar o Excel tão funcional o tanto quanto possível. Sempre que um valor puder ser calculado, deveremos usar o Excel para fazer isto. O raciocínio por trás deste princípio é que nós queremos evitar erros e aumentar a produtividade. Uma pequena reflexão antes de começar o design de uma planilha pode ajudar a minimizar a entrada de dados com erros, e aumentar a produtividade reduzindo a quantidade de dados que precisam ser entrados. O Princípio 2 diz que devemos formatar a planilha de tal modo que a torne fácil de compreender. Há ocasiões em que você estará criando uma planilha para os outros usarem, ou para seu próprio uso numa data posterior. Organizando apropriadamente as células e usando de maneira sensata as cores e as fontes pode tornar a planilha mais fácil de usar e modificar<sup>3</sup>. Planilhas que são desorganizadas e formatadas de maneira negligente não produzem a fidelidade nos seus resultados.

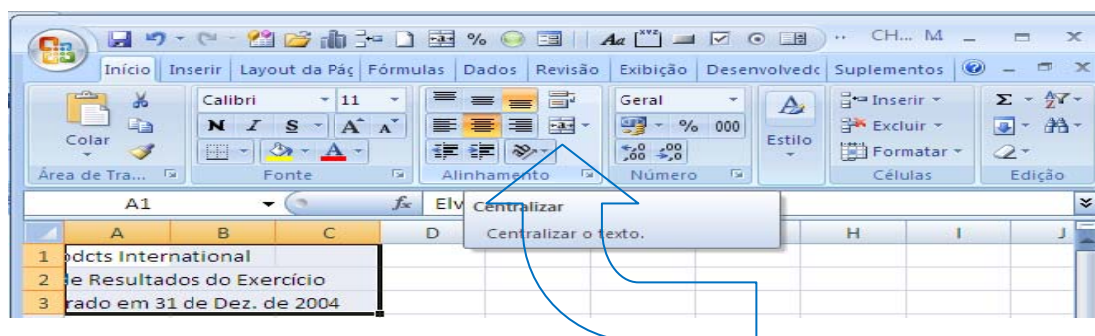
É usualmente útil quando se trabalhar com múltiplas planilhas numa pasta dar um nome para cada folha de planilha diferente do default. Com o botão direito do mouse, clique na guia de planilha rotulada "Plan 1". No menu que aparece escolha Renomear e daí então entre com Demonstração de Resultados do Exercício quando estimulado (*prompted*) para o nome da nova planilha. Este passo é importante porque quando mais tarde começarmos a nos referenciar aos dados nesta planilha, as referências exigirão o nome da planilha.

<sup>3</sup> Gostaríamos de enfatizar a palavra "sensata". Muitas pessoas para as quais as fontes são uma nova idéia de finalizar a produção de documentos com uma aparência de uma definida nota de resgate. Faça por você mesmo, e para os outros, um favor de limitar o seu uso de fontes a uma ou duas por documento.

Começaremos construindo a demonstração de resultados do exercício com os títulos em A1:A3. Lembre-se que, se for necessário, podemos sempre inserir nome de linhas ou colunas na planilha num momento posterior. Em A1 digite: Indústria de Filtros SOFAPE; em A2: Demonstração de Resultados do Exercício; em A3: Para o Ano Encerrado em 31 de Dez. de 2007. A primeira linha de Títulos identifica a companhia, a segunda identifica o tipo de demonstração, e a terceira identifica o período que a demonstração cobre. Centralize agora estes títulos selecionando A1:C3, escolha a guia **Início**, o grupo **Alinhamento**, e daí então clique no **Iniciador da Caixa de Diálogo** no canto inferior esquerdo para fazer aparecer a caixa de diálogo abaixo;

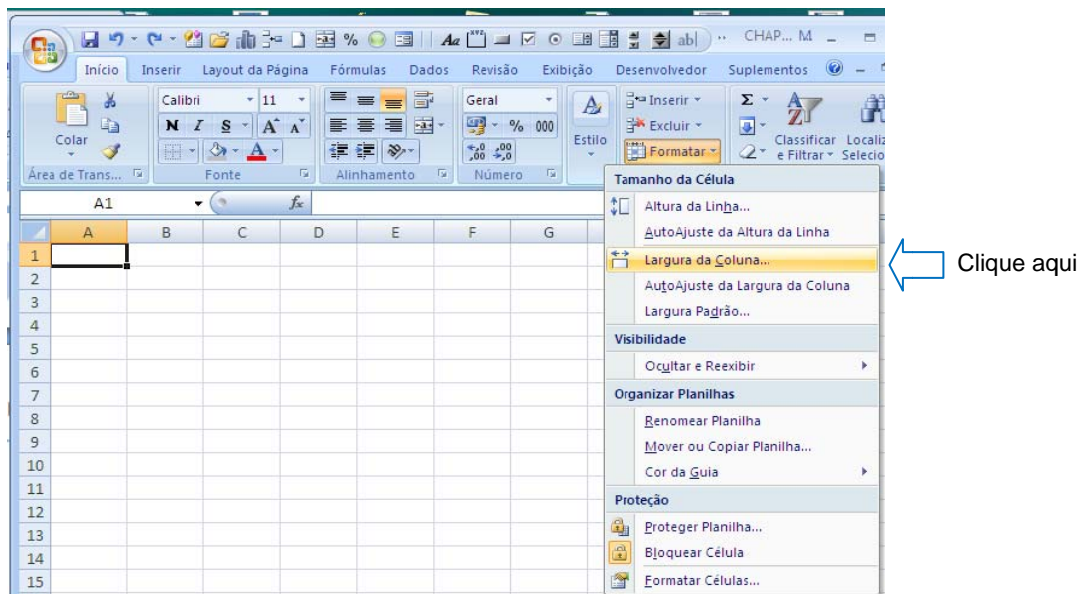


Note que o Excel fornece um ícone no grupo de destas ferramentas de alinhamento chamado **Mesclar e Centralizar** e efetua um alinhamento semelhante. Entretanto, além de centralizar os títulos sobre as colunas selecionadas ele também funde as células em uma só. Isto cria um problema se nós posteriormente decidirmos inserir um nome para a coluna. Em geral, você nunca deverá usar o ícone Mesclar e Centralizar.

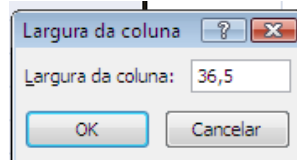


Como prosseguir deste ponto é largamente uma questão de preferência. Poderemos mover linha por linha pela demonstração de resultados do exercício, entrando com um rótulo seguido pelo valor. Uma alternativa é entrar com todos os rótulos e depois então todos os valores. O segundo método é preferível neste momento de modo que podemos nos concentrar nos números. Os rótulos vão sendo armazenados na coluna A, e os números estarão na coluna B. É uma boa prática entrar com um rótulo acima dos dados indicando o final do período, então se mova para B4 e digite: 2007.


Começando em A5, entre com os rótulos exatamente como eles aparecem na Demonstração 2-1. Uma vez tendo entrado com os rótulos, é provável que você ache que alguns destes rótulos são muito longos para se ajustar numa única célula. Para remediar este problema, precisamos mudar a largura da coluna A. Existem várias maneiras de efetuar isto no Excel. O método mais demorado é selecionar a coluna toda (clique no cabeçalho da coluna) escolha a guia **Início**, o grupo **Células** e nele clique no ícone **Formatar** para obter o menu:




Na caixa de diálogo *Largura da coluna* entre com: 36,5 na caixa de edição *Largura da coluna*.



Se você estiver usando alguma outra fonte diferente de *Times New Roman*, 12 pontos, você terá que experimentar outros números para encontrar a largura apropriada para a largura da coluna. Em vez de entrar com um número específico para a largura da coluna, podemos também deixar o Excel determinar a largura apropriada. Selecione a coluna A, e escolha **Auto Ajuste da Largura da Coluna** e o Excel automaticamente tornará a coluna larga o suficiente para acomodar o texto mais longo na coluna.

Como sempre, há uma alternativa para os usuários do mouse. Se você mover lentamente o ponteiro do mouse sobre os cabeçalhos das colunas, você notará que o ponteiro muda a sua forma para , quando ele passa sobre os limites das colunas. Pressione o botão esquerdo do mouse enquanto o ponteiro estiver sobre este contorno, e arraste até a coluna ficar suficientemente larga para acomodar o texto. Você pode também dar um duplo clique no contorno da coluna e o Excel configurará a largura da coluna ao seu melhor ajuste para os dados. Cada uma destas técnicas pode também ser usada para mudar a altura de uma linha.

Quando se entra com dados para grandes companhias, é freqüentemente preferível mostrar os números em milhares ou milhões de dólares, de preferência à quantia completa. Para a IFS, entraremos com os números com precisão completa, e mais tarde mostrar os números em milhões para simplificar a apresentação. Mova-se para B5 e entre com: 3.850.000<sup>4</sup>. Mantendo o princípio 2 em mente, gostaríamos de apresentar os números com pontos separadores de milhares e duas casas decimais. Desde que cada célula pode manter um formato de número, a despeito dela conter quaisquer números, nós pré formataremos as células que iremos usá-las. Selecione as células B5:C15, escolha o grupo **Número** (da guia **Início**) e clique no **Iniciador da Caixa de Diálogo**  do canto inferior direito para abrir a caixa de diálogo *Formatar Células*. Na guia **Número** escolha **Número** na caixa de listagem *Categoria*. Agora configure o número de *Casas decimais* para 0 e certifique-se de clicar na caixa de verificação *Usar separador de 1000* (.). Quando entrarmos com números nestas células, eles automaticamente empregarão o formato que você quiser.

<sup>4</sup> Não há necessidade de você digitar os pontos de separação de milhares. Nós estamos mostrando-os aqui apenas por clareza. Entretanto, o Excel aceitará os números com os pontos se você quiser digitá-los.

Mova-se para B6 e digite: 3.250.000 para Custo das Mercadorias Vendidas. Este é o custo total dos produtos vendidos aos clientes, incluindo diminuição de estoque e (*inventory shrinkage*) descarte para produtos estragados ou fora do prazo. Note que, como prometido, o número em B6 aparece com pontos separadores de 1000.

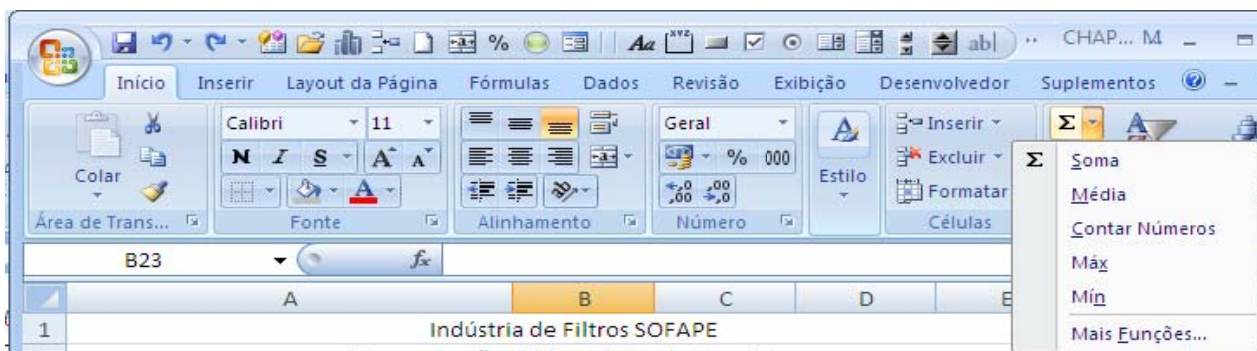
*Lucro bruto* é a quantia que sobra após o pagamento das mercadorias que foram vendidas. Para calcular o lucro bruto, subtraímos o custo das mercadorias vendidas das vendas. Novamente, queremos que o Excel faça todos os cálculos, então em B7 digite: =B5-B6. Despesa de Vendas, Gerais e Administrativas (S,G&A) é uma entrada, então entre com: 330.300 em B8. Despesas fixas (aluguéis, salários, etc.) para um período são entradas de modo que entre com: 100.000 em B9. A depreciação é também uma entrada neste caso, então em B10 entre com: 20.000.

*Lucro antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR)* é o lucro bruto menos todas as despesas restantes diferentes de juros e impostos. Qualquer das várias fórmulas poderia ser usada para este cálculo, por exemplo, a fórmula óbvia para o LAJIR em B11 é: =B7-B8-B9-B10. Entretanto, fórmulas óbvias não são sempre as melhores. Poderíamos simplificar esta equação um pouco fazendo uso da função **SOMA**. A nova função seria: =B7-Soma (B8:10). **SOMA**<sup>5</sup> é uma função embutida do Excel que retorna o somatório dos argumentos. A **SOMA** é definida como:

**SOMA (NÚMERO1, NÚMERO2, . . .)**

onde **NÚMERO 1** é o primeiro número (ou endereço de célula), **NÚMERO 2** é o segundo, e assim por diante. O Excel aceitará também intervalos de números no lugar de qualquer número individual. Existem duas vantagens de se usar a função **SOMA** neste caso: (1) Ela é mais rápida e mais compacta; e (2) O intervalo expande automaticamente se inserirmos uma nova linha. A segunda vantagem é a mais importante. Se nós adicionarmos outra categoria de despesa adicionando outra linha acima da linha 9, por exemplo, nossa fórmula automaticamente incorporaria a nova linha mudando para : B7 - Soma (B8:B11). Se usarmos a fórmula original, teríamos de lembrar em mudá-la após adicionar a nova linha.

**SOMA** é uma das funções embutidas mais comumente usada, tão comum que a Microsoft incluiu o botão *AutoSoma*  $\Sigma$  no grupo **Edição** da guia **Início** que, clicando na “setinha” ao lado do símbolo de somatório, teremos o menu:



Onde se pode automatizar o somatório de linhas e de colunas de números. Para usar o botão *AutoSoma*, simplesmente selecione a célula onde você quer que a fórmula seja colocada e daí então clique no botão. O Excel fará uma suposição inteligente sobre quais células você quer incluir, e ele usualmente está correto. Se sua suposição estiver errada, meramente selecione o intervalo que você deseja incluir e o Excel fará a mudança. Note que o botão *AutoSoma* não funciona quando você já estiver no modo de edição.

O botão *AutoSoma* mostrou-se tão popular que sua funcionalidade foi melhorada. Como dissemos acima se você clicar na setinha à direita do botão *AutoSoma*, aparecerá uma lista suspensa de funções alternativas. Agora você pode mais rapidamente usar as funções **MÉDIA**, **CONTAR NÚMEROS**, **MAX**, ou **MIN** apenas escolhendo uma função do menu.

Em B12 entre com 76.000 para a despesa de juros. A seguir, calcularemos os Lucros Antes dos Impostos (LAIR) com a fórmula: =B11-B12 na célula B13. A IFS paga impostos numa alíquota de 40% sobre o lucro tributável, assim em B18 digite 40%. Calcularemos a quantidade de dólar de impostos em B14 com: =B13\*\$B18. Note que isto levamos a mudar facilmente a alíquota de impostos sem ter que editar fórmulas. Finalmente, o *Lucro Líquido* é o benefício

<sup>5</sup> A tecla de atalho para esta função é **ALT + =**

ganho pela empresa após todas as receitas e despesas terem sido levadas em consideração. Para calcular o lucro líquido<sup>6</sup>, entre com =B13-B14 na célula B15.

Como você pode ver, o lucro líquido da IFS para o ano fiscal de 2007 foi de \$44.220. Entretanto, para propósitos de análise, normalmente não estamos excessivamente preocupados com o lucro líquido. O lucro líquido não representa precisamente os fundos que a empresa tem disponível para gastar. No cálculo do lucro líquido, incluímos a despesa de depreciação (e/ou outras despesas não caixa tais como depleção ou amortização) que considera ostensivamente o declínio no valor dos ativos de longo prazo da empresa. Desde que ninguém realmente preencheu um cheque para a despesa de depreciação, ela deverá ser adicionada de volta ao número do lucro líquido para dar um quadro melhor do fluxo de caixa para o período. Fluxo de caixa é o número um das preocupações dos analistas financeiros.

Para criar a demonstração de resultados do exercício da IFS para 2006 não teremos tanto trabalho. Primeiro, selecione B5:B15 e copie as células usando a tecla de atalho **Ctrl + C** ou use o botão direito do mouse para fazer aparecer o menu com o item Copiar. Selecione C5 e use a tecla de atalho **Ctrl + V**. Agora você tem uma cópia exata da demonstração de resultados do exercício de 2007. Entre com os números da Tabela 2-1 nas células apropriadas.

**TABELA 2 – 1**  
**RECEITAS E DESPESAS DA IFS EM 2006**


Categoria	Valor
Vendas	3.432.000
Custo das Mercadorias Vendidas	2.864.000
Despesas SG&A	240.000
Despesas de Depreciação	18.900
Despesa de Juros	62.500

Note que você somente teve que entrar com os novos números. As fórmulas são alteradas e recalculadas automaticamente. Assim em vez de entrar com 11 células de fórmulas ou números, você somente teve de entrar com cinco números. Sua planilha deverá agora se parecer com aquela da Demonstração 2-1.

O layout da demonstração de resultados do exercício que nós vimos é aquele que normalmente é usado pelos analistas do lado de fora da empresa. Aqueles internos da empresa terão mais informações que deve ser encontradas com a ferramenta **Estrutura de Tópicos** do Excel que torna a planilha mais fácil de entender e manter. Para aprender sobre a Estrutura de Tópicos, ver página xxx.

### Formatação Personalizada de Números

Quando as quantias de dólares numa demonstração financeira estiverem em milhões ou bilhões ela podem causar um pouco de confusão e de difícil leitura. Torne os números mais fáceis para se ler, podemos mostrá-los em milhares de dólares usando um formato personalizado de número. Isto é comumente feito em relatórios anuais, ou qualquer outro relatório que liste grandes quantias de dólares.

Selecione B5:C15, vá ao grupo **Número** da guia **Início** e clique no **Iniciador da Caixa de Diálogo**  do canto inferior direito para abrir a caixa de diálogo *Formatar Células*. Na guia **Número** desta caixa de diálogo, escolha *Personalizado* na caixa de listagem **Categoria**:. Isto nos permitirá definir nosso próprio formato de número. Primeiro escolhemos um formato pré definido de número, aqui nós escolhemos o formato “#.##0,00” na caixa de listagem **Tipo**:. Se nós adicionarmos um ponto após o formato, o Excel mostrará os números como se eles tivessem sido divididos por 1.000. Com dois pontos se mostrará o número como se eles tivessem sido divididos por 1.000.000, e assim por diante. Na caixa de edição de **Tipo**: adicione um ponto após o formato escolhido de modo que ele se pareça com “#.##0,00”. Note que o Excel mostrará um Exemplo de como os seus números formatados se parecerão. Os números que você entrou parecerão ter sido divididos por 1.000, mas isto afeta somente a aparência dos números. É usualmente melhor entrar com o número completo e deixar o Excel formatá-lo para parecer com o que você deseja. A maneira na qual o Excel mostra os números não afetará quaisquer cálculos. A despeito do formato, o Excel sempre armazena os números com precisão completa. O formato meramente muda o que vemos na tela, não o que é mantido na memória. Para ver o número completo, selecione a célula e olhe da barra de fórmula<sup>7</sup>.

Antes de continuar, edite a célula A3 de modo que ela diga: Para os Anos Encerrando em 31 de Dez. de 2007 (\$ 000's). Isto permite qualquer um observando a sua planilha instantaneamente entender que os números

<sup>6</sup> Note que é o lucro líquido contábil.

<sup>7</sup> Excel tem formatos de números pré-definidos para se adequar a maioria das necessidades. Entretanto, existem muitas situações que exigem um formato personalizado. Para aprender mais sobre criação de formatos personalizados procure por “Códigos de formatos de números” na ajuda on-line.



são mostrados em milhares. Sua demonstração de resultados do exercício deverá agora se parecer com aquela uma da Demonstração 2-2.

## DEMONSTRAÇÃO 2 – 2

### A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO COM UM FORMATO PERSONALIZADO DE NÚMERO

	A	C	E
1	Indústria de Filtros SOFAPE		
2	Demonstração de Resultados do Exercício		
3	Para os Anos Encerrado em 31 de Dez. de 2007 (\$ 000's)		
4		<b>2007</b>	<b>2006</b>
5	Vendas	3.850,00	3.432,00
6	Custo das Mercadorias Vendidas	3.250,00	2.864,00
7	<b>Lucro Bruto</b>	600,00	568,00
8	Despesas de Vendas e G&A (SG&A)	330,30	240,00
9	Despesas Fixas	100,00	100,00
10	Despesas de Depreciação	20,00	18,90
11	<b>LAJIR</b>	149,70	209,10
12	Despesa de Juros	76,00	62,50
13	<b>Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)</b>	73,70	146,60
14	Impostos	29,48	58,64
15	<b>Lucro Líquido</b>	44,22	87,96
16			
17	Observações:		
18	Alíquota de Imposto	40%	

### Demonstração de Resultados do Exercício de Tamanho Comum

Uma técnica comum entre os analistas financeiros é examinar as *demonstrações financeiras de tamanho comum*. As demonstrações financeiras de tamanho comum mostram os dados não como quantias de dólares, mas como porcentagens. Estas demonstrações suprem o analista com dois benefícios principais:

1. Elas permitem comparações fáceis entre empresas de tamanhos diferentes.
2. Elas podem ajudar no descobrimento de tendências importantes que de outro modo não deveriam ser óbvias quando observadas estas quantias em dólares.

A demonstração de resultados do exercício de tamanho comum é aquela que mostra todos os dados como uma porcentagem das receitas totais da empresa. O Excel torna a construção das demonstrações financeiras de tamanho comum fácil, como veremos com os dados da IFS.


Para começar precisamos dar espaço para a demonstração de resultados do exercício de tamanho comum. Selecione qualquer célula na coluna B, ou todas da coluna B, clicando no cabeçalho da coluna com o botão direito do mouse. No menu que aparece escolha o item Inserir o qual inserirá uma nova coluna à esquerda da coluna selecionada. Esta nova coluna necessitará ser redimensionada de modo que fique aproximadamente do mesmo tamanho que a coluna C, a qual era anteriormente a coluna B. Agora repita este processo com a coluna D (dados de 2006). Em B4 e D4 entre com os rótulos: 2007% e 2006%, respectivamente.

Começemos construindo nossa demonstração de resultados do exercício de tamanho comum com os dados de 2007. Em B5 entre com a fórmula: =C5/C\$5<sup>8</sup>. O resultado mostrado é provavelmente sem sentido porque a formatação

<sup>8</sup> O \$ na fórmula congelará a referência num endereço específico. Nesta instância, C\$5 sempre se referirá a linha 5, mas a referência de coluna mudará se você copiar a fórmula para a direita ou esquerda. Podemos congelar somente os endereços de coluna com \$C5. Entretanto, isto seria contra produtivo neste caso. Aqui, nós sempre queremos o divisor ser as vendas, mas ele deverá ser as vendas apropriadas. Note que você pode usar a tecla F4 para circular através de todas as combinações possíveis (C5, \$C5, C\$5, \$C\$5).

será a mesma que a das células na coluna C. Assim mude o formato de número (Formatar Células) para um formato de Porcentagem com duas casas decimais. Você deverá agora ver que o resultado é 100,00%. Copie B5, selecione células B6:B15, e daí então escolha **Ctrl + V**. Você tem agora criado uma demonstração de resultados do exercício de tamanho comum para 2007.

Para exibir números como porcentagens, faça o seguinte:

1. Selecione as células que você deseja formatar.
2. Na guia **Início**, clique em **Iniciador da Caixa de Diálogo**  ao lado de **Número**.




3. Na lista **Categoria**, clique em **Porcentagem**.
4. Na caixa **Casas decimais**, insira o número de casas decimais que deseja exibir<sup>9</sup>.

Para criar a demonstração de resultados do exercício tamanho comum para 2006, simplesmente copie B5:B15 e então cole-a em D5. A planilha resultante deverá se parecer com aquela uma da Demonstração 2-3. Você pode facilmente ver porque esta é uma ferramenta útil para os analistas. Observando a linha 8, você pode instantaneamente ver que as despesas de Vendas e G&A têm subido muito severamente em 2007 relativo às vendas. Também, observe a linha 15 onde imediatamente mostra que a margem de lucro líquido da empresa (ver página xx) diminuiu pela metade.

## DEMONSTRAÇÃO 2 – 3

### A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE TAMANHO COMUM DA IFS

	A	B	C	D	E
1	Indústria de Filtros SOFAPE				
2	Demonstração de Resultados do Exercício				
3	Para os Anos Encerrado em 31 de Dez. de 2007 (\$ 000's)				
4		<b>2007%</b>	<b>2007</b>	<b>2006%</b>	<b>2006</b>
5	Vendas	100,00%	3.850,00	100,00%	3.432,00
6	Custo das Mercadorias Vendidas	84,42%	3.250,00	83,45%	2.864,00
7	<b>Lucro Bruto</b>	15,58%	600,00	16,55%	568,00
8	Despesas de Vendas e G&A (SG&A)	8,58%	330,30	6,99%	240,00
9	Despesas Fixas	2,60%	100,00	2,91%	100,00
10	Despesas de Depreciação	0,52%	20,00	0,55%	18,90
11	<b>LAJIR</b>	3,89%	149,70	6,09%	209,10
12	Despesa de Juros	1,97%	76,00	1,82%	62,50
13	<b>Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)</b>	1,91%	73,70	4,27%	146,60
14	Impostos	0,77%	29,48	1,71%	58,64
15	<b>Lucro Líquido</b>	1,15%	44,22	2,56%	87,96
16					
17	Observações:				
18	Alíquota de Imposto		40%		

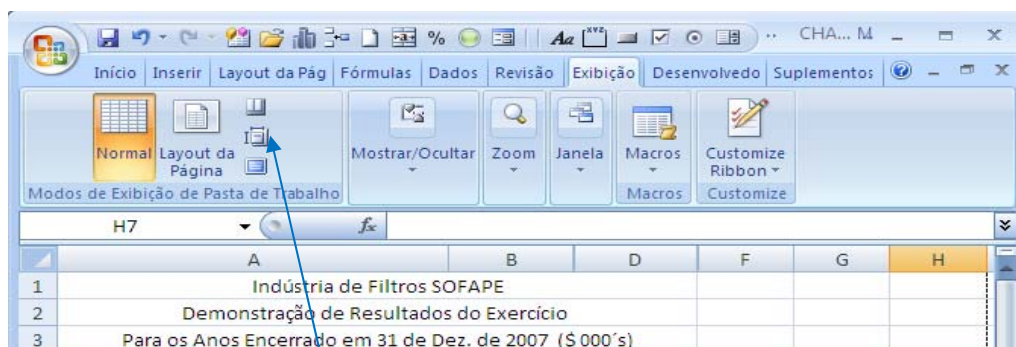
<sup>9</sup> **Dica:** - Para exibir rapidamente números como porcentagens, clique em **Porcentagem** na caixa **Formatar Número** ou clique em **Estilo de Porcentagem**  em **Número** na guia **Início**.

## Simplificando a Apresentação com Exibições Personalizadas

Agora que criamos a demonstração de resultados do exercício de tamanho comum, a planilha está um pouco desordenada, e potencialmente confusa. Uma maneira que podemos clarear as coisas é usando a ferramenta *Modos de Exibição Personalizados*.

A ferramenta *Modos de Exibição Personalizados* do Excel permite-nos ter várias diferentes exibições da planilha sem fazer múltiplas cópias. Neste caso, gostaríamos de ter três exibições. A primeira será o equivalente da planilha como ela se parece agora. As outras duas mostrarão apenas a demonstração de resultados do exercício de tamanho comum e apenas demonstração de resultados do exercício em dólar.

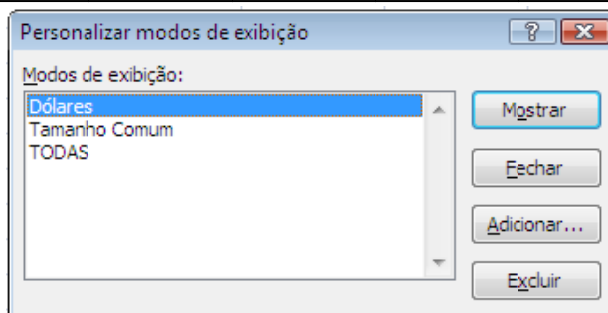
Primeiro selecione a guia **Exibição** e o grupo **Modos de Exibição de Pasta de Trabalho**



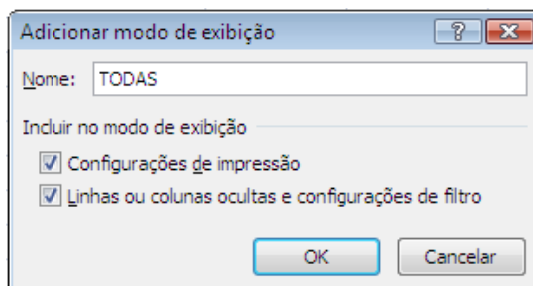
Veja que aparecem dois ícones grandes, **Normal** e **Layout da Página**. Mude para *Layout da Página* e clique no ícone pequeno chamado **Modos de Exibição Personalizados**. Isto levará à caixa de diálogo *Personalizar modos de exibição* que nos permite criar e/ou deletar exibições e trocar entre as exibições que definimos.

FIGURA 2 – 1

### A CAIXA DE DIÁLOGO PERSONALIZAR MODOS DE EXIBIÇÃO



Para criar uma nova exibição clique no botão **Adicionar....** Na caixa de diálogo resultante entre com: TODAS na caixa de edição **Nome**.



Esta exibição mostrará a planilha toda exatamente como na Demonstração 2-3.

Para criar uma exibição de apenas a demonstração de resultados do exercício em dólares devemos primeiro arrancar a planilha de modo que ela tenha a aparência que precisamos para esta exibição. Volte para o **Modo Normal**, clique no cabeçalho de coluna da coluna B e D (quando selecionar a coluna D (lembre-se de manter pressionada a tecla *Ctrl*), e daí então selecionar a guia **Início**, o grupo **Células** e clicar no ícone **Formatar**. Em *Visibilidade* clique em **Ocultar e Re-exibir** e no menu, clique no item **Ocultar Colunas**. Isto configurará a largura das colunas para 0 de modo que elas não se mostrem. Agora defina uma exibição nomeada *Dólar* usando os mesmos passos que usamos para criar a exibição *TODAS*.

Para criar a terceira exibição, nós primeiro precisamos voltar ao **Modo Normal**. Você deverá agora ver a planilha toda novamente. Oculte as colunas C e E, e crie então uma exibição chamada *Tamanho Comum*.

Você pode agora trocar entre estas três exibições simplesmente ligando o ícone **Modos de Exibição Personalizados** e selecionando a exibição que você gostaria de mostrar na janela *Personalizar modos de exibição*. Como um exemplo, se você mostrar a exibição de *Tamanho Comum*, sua planilha deverá se parecer com aquela uma da Demonstração 2-4. Se você mostrar a exibição *Dólar*, ela se parecerá com aquela uma da Demonstração 2-2, exceto que os dados estarão em colunas diferentes. Esta característica é também muito útil para imprimir diferentes exibições de uma planilha.

## DEMONSTRAÇÃO 2 – 4

### A EXIBIÇÃO DE “TAMANHO COMUM” DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DA IFS

	A	B	D	F	G
1	Indústria de Filtros SOFAPE				
2	Demonstração de Resultados do Exercício				
3	Para os Anos Encerrado em 31 de Dez. de 2007 (\$ 000's)				
4		2007%	2006%		
5	Vendas	100,00%	100,00%		
6	Custo das Mercadorias Vendidas	84,42%	83,45%		
7	<b>Lucro Bruto</b>	15,58%	16,55%		
8	Despesas de Vendas e G&A (SG&A)	8,58%	6,99%		
9	Despesas Fixas	2,60%	2,91%		
10	Despesas de Depreciação	0,52%	0,55%		
11	<b>LAJIR</b>	3,89%	6,09%		
12	Despesa de Juros	1,97%	1,82%		
13	<b>Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)</b>	1,91%	4,27%		
14	Impostos	0,77%	1,71%		
15	<b>Lucro Líquido</b>	1,15%	2,56%		
16					
17	Observações:				
18	Alíquota de Imposto				
19					

## O Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é usualmente descrito em duas seções: a seção dos ativos no topo ou lado esquerdo, e a seção dos passivos e do patrimônio líquido dos proprietários no fundo ou lado direito. É importante perceber que o balanço patrimonial deve equilibrar (daí o nome). Isto é, ativos totais devem se igualar à soma dos passivos totais e o patrimônio líquido total dos proprietários. Cada uma destas seções é usualmente dividida ainda mais em subseções.

No lado do ativo, existem duas subseções. A seção dos *ativos circulantes* que descreve o valor dos ativos de curto prazo da empresa. Curto prazo, neste caso, é definido como um ano ou o tempo que leva para o ativo fazer um ciclo de fluxo de caixa (i.e., da compra até a venda). Ativos circulantes típicos são: caixa, contas a receber, e estoques. Os *ativos fixos* são aqueles ativos com vidas maiores do que um ano. Exemplos de ativos fixos incluem veículos, propriedades, construções, etc.

Como os ativos, os passivos podem ser subdivididos em duas seções. Os *Passivos Circulantes* são aqueles passivos que são esperados serem liquidados dentro de um ano. Exemplos são os itens tais como contas a pagar, salários a pagar, etc.. Os *Passivos de longo prazo* são aqueles que não serão pagos no ano atual. Geralmente, os passivos de longo prazo são constituídos de vários tipos de obrigações, empréstimos bancários, etc.

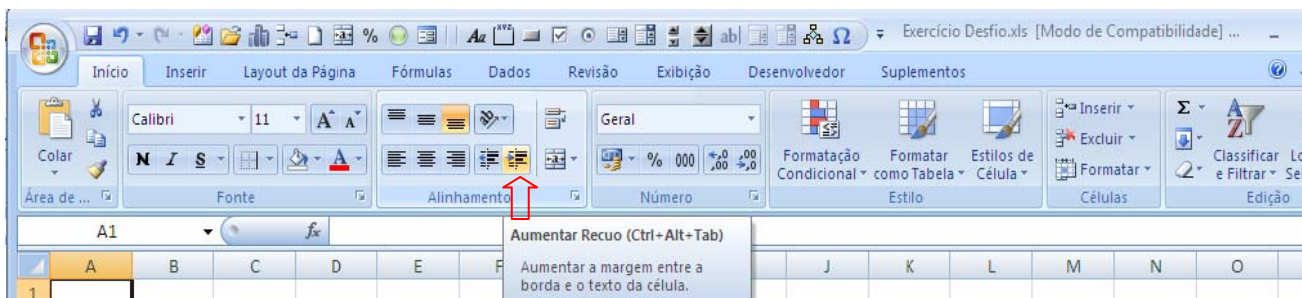
O *patrimônio líquido dos proprietários* representa a diferença entre o valor dos ativos e passivos totais da empresa. Esta parte do balanço patrimonial está subdividida em capital próprio e lucros retidos. *Capital próprio* é o investimento feito pelos acionistas ordinários e preferenciais da empresa. *Lucros retidos* é a acumulação dos lucros não distribuídos da empresa.

## Construindo o Balanço Patrimonial no Excel

O processo de construção de um balanço patrimonial no Excel é muito similar a construção da demonstração de resultados do exercício. Construiremos o balanço patrimonial da IFS para 2007 e 2006, como mostrado na Demonstração 2-5, para um exemplo.

Mantemos o balanço patrimonial da IFS na mesma pasta, mas numa planilha diferente daquela da demonstração de resultados do exercício. Mantendo os dados relacionados na mesma pasta permite fazer referências fáceis. Usar planilhas separadas nos permite manter as planilhas organizadas e torná-las mais fáceis de projetar planilhas. Clique na Guia "Plan 2" com o botão direito do mouse e selecione **Renomear...**, no menu. Digite Balanço Patrimonial como o novo nome para esta planilha.

Entre com os rótulos da Demonstração 2-5 na planilha em branco. Note que muitos dos rótulos no balanço patrimonial estão distanciados das margens (recuados). Existem duas maneiras para efetuar isto. O método que nós usualmente usamos, e estamos usando aqui, é primeiro digitar o texto na célula e então clicar no botão "Aumentar recuo"<sup>10</sup> no grupo **Alinhamento** da guia **Início** como mostra a figura abaixo:



A alternativa é inserir os rótulos recuados na coluna B ao invés da coluna A. Deste modo, controlando a largura da coluna A, nós podemos controlar a profundidade do recuo. Os rótulos na coluna A simplesmente sobrepõem na coluna B enquanto não existir texto na célula à direita.

<sup>10</sup> A tecla de atalho é Ctrl + Alt + Tab


**DEMONSTRAÇÃO 2 – 5**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DA IFS**

	A	C	E
1	<b>Indústria de Filtros SOFAPE</b>		
2	<b>Balanço Patrimonial</b>		
3	<b>Como em 31 de Dez de 2007 (\$000's)</b>		
4	<b>Ativos</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
5	Caixa e Equivalentes	52,00	57,60
6	Contas a Receber	402,00	351,20
7	Estoques	836,00	715,20
8	<i>Total dos Ativos Circulantes</i>	<i>1.290,00</i>	<i>1.124,00</i>
9	Ativos Fixos	527,00	491,00
10	Depreciação Acumulada	166,20	146,20
11	<i>Ativos Fixos Líquidos</i>	<i>360,80</i>	<i>344,80</i>
12	<i>Ativos Totais</i>	<i>1.650,80</i>	<i>1.468,80</i>
13	<b>Passivos e Patrimônio Líquido</b>		
14	Contas a Pagar	175,20	145,60
15	Títulos a Pagar de Curto Prazo	225,00	200,00
16	Outros Passivos Circulantes	140,00	136,00
17	<i>Total dos Passivos Circulantes</i>	<i>540,20</i>	<i>481,60</i>
18	Dívidas de Longo Prazo (ELP)	424,61	323,43
19	<i>Passivos Totais</i>	<i>964,81</i>	<i>805,03</i>
20	Ações Ordinárias	460,00	460,00
21	Lucros Retidos	225,99	203,77
22	<i>Patrimônio Líquido Total</i>	<i>685,99</i>	<i>663,77</i>
23	<i>Total dos Passivos e Patrimônio Líquido</i>	<i>1.650,80</i>	<i>1.468,80</i>

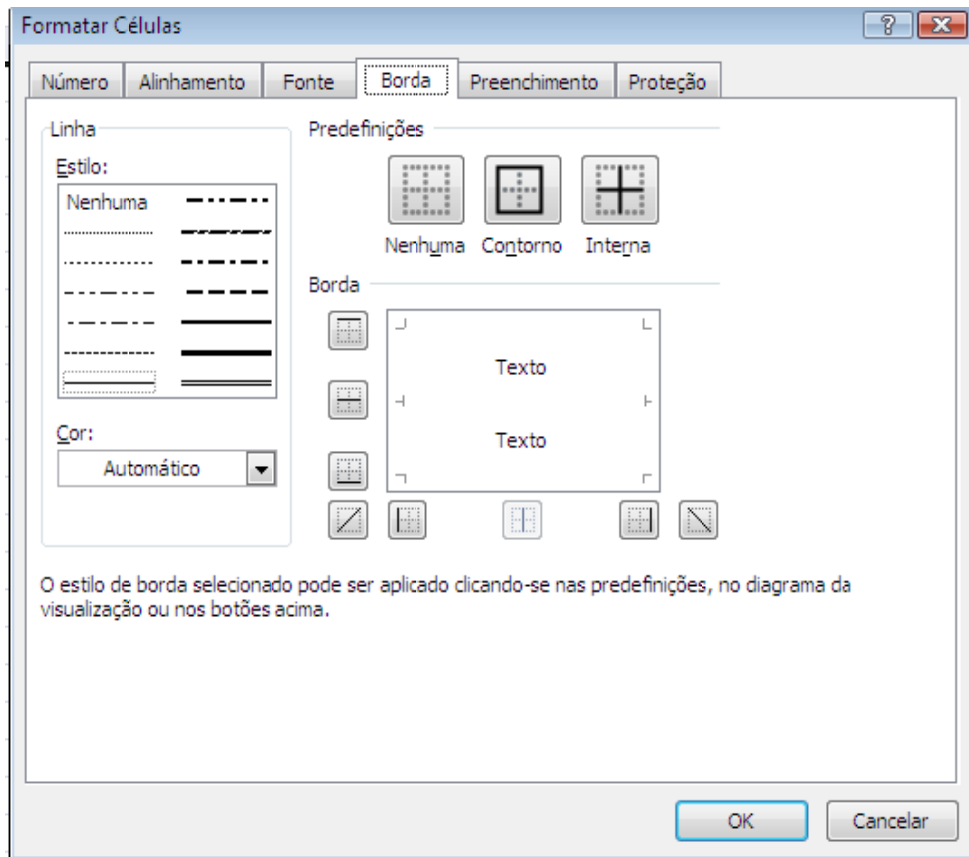
No balanço patrimonial da IFS, quase tudo é uma entrada direta de modo que não discutiremos cada uma das células. As entradas em itálico são as fórmulas que nós discutiremos para 2007. As fórmulas para o balanço patrimonial de 2006 podem ser copiadas do balanço patrimonial de 2007. Da mesma forma que a demonstração de resultados do exercício, você deverá entrar com os números como mostrado e daí então aplicar o formato personalizado (ver página xx) que usamos anteriormente.

Na seção ativo, a primeira fórmula é para ativos circulantes totais em B8. Esta é simplesmente a soma de todas as contas de ativos circulantes, assim a fórmula é: =SOMA (B5 : B7) . A seguir, calculamos o ativo fixo líquido da IFS. Este é igual a fábrica e equipamentos menos a depreciação acumulada, então em B11 entre com: =B9 - B10. Finalmente, calcule os ativos totais adicionando os ativos circulantes e ativo fixo líquido com a fórmula: =B8 + B11.

A seção dos passivos e patrimônio líquido dos proprietários é similar. Calcularemos vários subtotais e então o grande total em B23. Os passivos circulantes totais em B17 são calculados com: =SOMA (B14 : B16) . Os passivos totais são calculados com a fórmula: =B17 + B18 em B19. O patrimônio líquido dos acionistas total é calculado em B22 com: =B20 + B21. E, finalmente, calculamos os passivos totais e patrimônio líquido dos proprietários em B23 com: =B19 + B22. Copie estas fórmulas nas células apropriadas na coluna C para criar o balanço patrimonial de 2006.

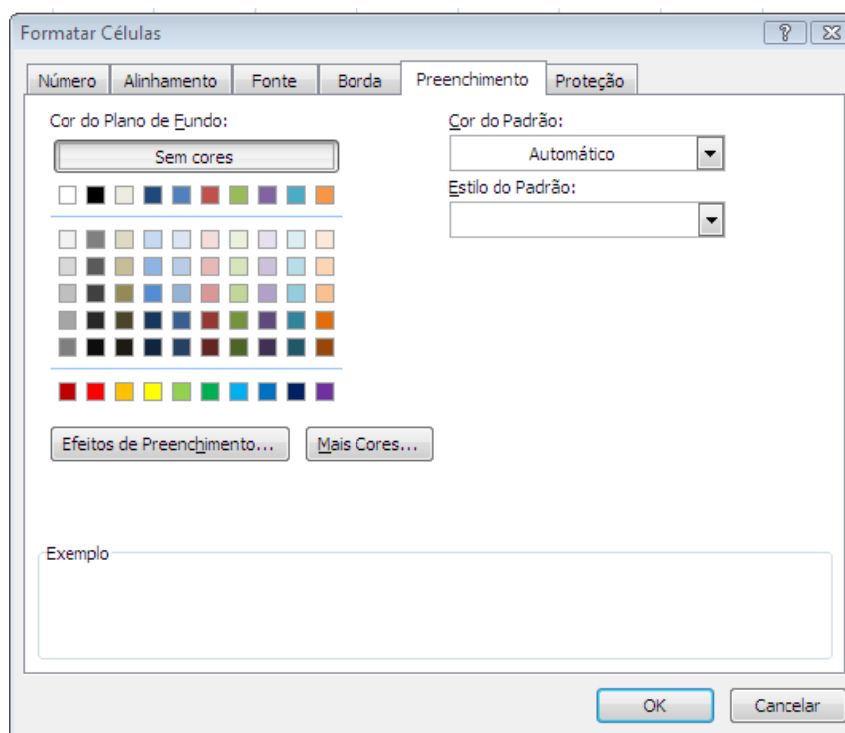
Para atingir os efeitos sublinhados e sombreado desenhados nas Demonstrações, selecione as células e daí escolha o **Iniciador da Caixa de Diálogo**  em qualquer um dos grupos: **Fonte**, **Alinhamento**, **Número**, da guia **Início** e clique na guia **Borda** da caixa de diálogo *Formatar Células*<sup>11</sup>.

<sup>11</sup> Poderia também clicar nos ícones **Borda** e **Cor de preenchimento** do grupo **Fonte** da guia **Início**



Para ver o tipo de borda, primeiro clique no tipo de linha na caixa de listagem Estilo do lado esquerdo do diálogo, e então clique na localização da linha na área Borda do diálogo<sup>12</sup>. Se você quiser sombrear a seleção, clique na guia Preenchimento e então selecione a cor (do plano de fundo) e o botão **Efeitos de preenchimento...** para o sombreado.

<sup>12</sup> Você poderá escolher também a cor da linha nesta caixa de diálogo.



É usualmente melhor tornar o texto numa célula sombreada em negrito de modo que ele possa ser visto claramente. Antes de continuar, certifique-se de que sua planilha se pareça com aquela uma da Demonstração 2-5, exceto que você deverá ter aplicado formatos personalizados para mostrar os números em milhares.

### Criando um Balanço Patrimonial de Tamanho Comum

Você pode criar um balanço patrimonial de tamanho comum exatamente como fizemos para a demonstração de resultados. A única diferença é que as entradas do balanço patrimonial são mostradas como uma porcentagem dos ativos totais da empresa ao invés das receitas totais.

Para criar o balanço patrimonial de tamanho comum para a IFS, proceda da mesma maneira que para a demonstração de resultados do exercício de tamanho comum. Para ser completo, você deverá também criar as mesmas três exibições que fizemos para a demonstração de resultados do exercício. Note que você precisará usar nomes diferentes para as exibições daqueles que foram usados na demonstração de resultados do exercício. Sua exibição de "Tamanho Comum" deverá parecer com aquela da Demonstração 2-6.



## DEMONSTRAÇÃO 2 – 6

### VISÃO DE TAMANHO COMUM DO BALANÇO PATRIMONIAL DA IFS

	A	B	D
1	<b>Indústria de Filtros SOFAPE</b>		
2	<b>Balanço Patrimonial</b>		
3	<b>Como em 31 de Dez de 2007 (\$000's)</b>		
4	<b>Ativos</b>	<b>2007%</b>	<b>2006%</b>
5	Caixa e Equivalentes	3,15%	3,92%
6	Contas a Receber	24,35%	23,91%
7	Estoques	50,64%	48,69%
8	<i>Total dos Ativos Circulantes</i>	78,14%	76,53%
9	Ativos Fixos	31,92%	33,43%
10	Depreciação Acumulada	10,07%	9,95%
11	<i>Ativos Fixos Líquidos</i>	21,86%	23,47%
12	<i>Ativos Totais</i>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
13	<b>Passivos e Patrimônio Líquido</b>		
14	Contas a Pagar	10,61%	9,91%
15	Títulos a Pagar de Curto Prazo	13,63%	13,62%
16	Outros Passivos Circulantes	8,48%	9,26%
17	<i>Total dos Passivos Circulantes</i>	32,72%	32,79%
18	Dívidas de Longo Prazo (ELP)	25,72%	22,02%
19	<i>Passivos Totais</i>	58,45%	54,81%
20	Ações Ordinárias	27,87%	31,32%
21	Lucros Retidos	13,69%	13,87%
22	<i>Patrimônio Líquido Total</i>	41,55%	45,19%
23	<i>Total dos Passivos e Patrimônio Líquido</i>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### Construindo uma Demonstração de Fluxos de Caixa

Reduzida à sua essência, a empresa participa em duas espécies de transações financeiras: aquelas que aumentam o saldo de caixa (entradas de caixa, ou fontes de fundos) e aquelas que diminuem o saldo de caixa (saídas de caixa, ou usos de fundos).

Uma maneira que um analista financeiro pode determinar quão bem a administração está dirigindo a empresa é examinar como eles estão administrando o dinheiro dos acionistas. A profissão de contabilidade desenvolveu uma ferramenta que é útil para este tipo de análise. A ferramenta é conhecida como a *Demonstração de Fluxos de Caixa*<sup>13</sup>. As demonstrações de fluxos de caixa resumem as causas das variações no saldo de caixa da empresa. As variações no saldo de caixa podem ser determinadas como segue:

<sup>13</sup> Anterior ao lançamento em Novembro de 1987 do padrão FASB 95, esta demonstração era conhecida como a Demonstração das Variações na Posição Financeira. A demonstração das Fontes e Usos de Fundos, como ela era conhecida, contem a mesma informação, mas era organizada diferentemente.

## TABELA 2 – 2

### DETERMINANDO A VARIAÇÃO NO SALDO DE CAIXA

	Saldo de Caixa Inicial
+	Entradas de caixa (fontes)
-	Saídas de caixa (usos)
=	Saldo de Caixa Final

A demonstração de fluxos de caixa está organizada em três seções de acordo com a forma que os fluxos de caixa foram gerados. A primeira seção é “Fluxos de Caixa das Operações” que descreve os fluxos de caixa gerados pela empresa no curso ordinário da condução do seu negócio. A seção seguinte, “Fluxos de Caixa do Investimento”, descreve os fluxos de caixa devido à empresa pela alteração do seu mix de ativos fixos. A seção final, “Fluxos de Caixa do Financiamento”, descreve os fluxos de caixa que são gerados no curso dos financiamentos da empresa.

É importante que você reconheça que as demonstrações de fluxos de caixa consistem principalmente de *variações* nas contas de balanço patrimonial. A fim de calcular estas variações, devemos ter os balanços patrimoniais de dois períodos. A não ser que o balanço patrimonial varie, nós também precisamos da última demonstração de resultados do exercício, onde o mais importante fluxo de caixa operacional (lucro líquido e despesa de depreciação) está localizado.

Diferentemente da demonstração de resultados do exercício e balanço patrimonial, que são na maioria das vezes exercícios de entrada de dados, as demonstrações de fluxos de caixa são principalmente compostas de fórmulas. Desde que estas fórmulas referenciam muitas células diferentes na pasta ela é geralmente mais fácil usar o modo ponteiro do Excel quando entrar com elas. Para começar, re-nomeie a “Plan 3” para Demonstração de Fluxos de Caixa e entre com os rótulos como mostrados na Demonstração 2-7. A seguir, aplique nosso formato de número personalizado às células em B5:C20.

## DEMONSTRAÇÃO 2 – 7

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA IFS

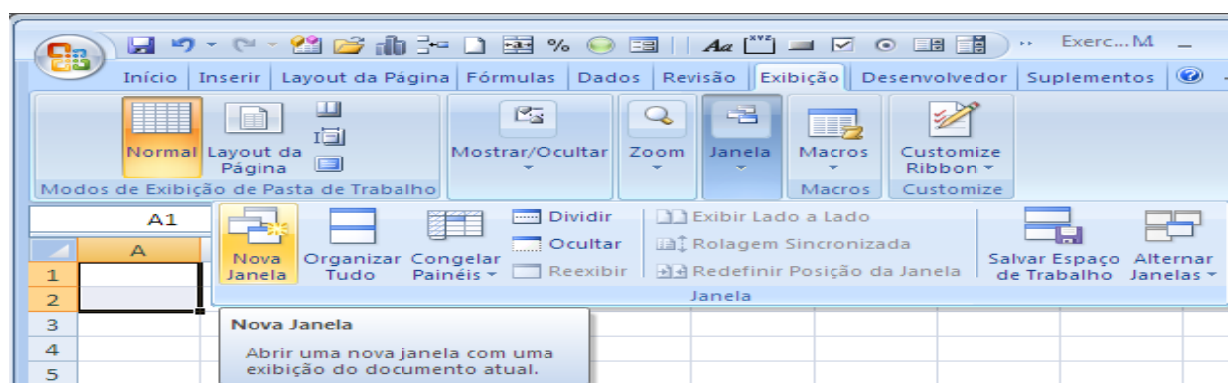
	A	B	C
1	<b>Indústria de Filtros SOFAPE</b>		
2	<b>Balanco Patrimonial</b>		
3	<b>Como em 31 de Dez de 2007 (\$000's)</b>		
4	<b>Fluxos de Caixa das Operações</b>		
5	Lucro Líquido	44,22	
6	Despesas de Depreciação	20,00	
7	Varição nas Contas a Receber	-50,80	
8	Varição no Estoque	-120,80	
9	Varição nas Contas a Pagar	29,60	
10	Varição nos Outros Passivos Circulantes	4,00	
11	Fluxo de Caixa Total das Operações		<b>-73,78</b>
12	<b>Fluxos de Caixa de Investimentos</b>		
13	Varição nos Ativos Fixos	-36,00	
14	<b>Fluxos de Caixa Total de Investimentos</b>		<b>-36,00</b>
15	<b>Fluxos de Caixa de Financiamentos</b>		
16	Varição nos Títulos a Pagar de Curto Prazo	25,00	
17	Varição nas Dívidas de Longo Prazo	101,18	
18	Dividendos Pagos com Caixa aos Acionistas	-22,00	
19	<b>Fluxos de Caixa Total dos Financiamentos</b>		<b>104,18</b>
20	<b>Varição Líquida no Saldo de Caixa</b>		<b>-5,60</b>

Os primeiros dois itens Sob Fluxos de Caixa das Operações são: Lucro Líquido e Despesa de Depreciação. Estes itens únicos porque eles são os únicos nas demonstrações de fluxos de caixa que vem da demonstração de resultados do exercício e são também os únicos itens que não são representados como variações de um período anterior<sup>14</sup>. Também perceba que o Lucro Líquido resume alternadamente item da demonstração de resultados do exercício. Portanto, se fossemos incluir Vendas, por exemplo, dobraríamos a contagem. Para entrar com o lucro líquido primeiro digite um = em B5 e então (antes de pressionar a tecla **Enter**) clique na guia de planilha de Demonstração de Resultados do Exercício. O Excel mudará para a planilha contendo a demonstração de resultados do exercício. Agora em C15 e pressione **Enter**. Neste ponto, o Excel voltará para a planilha Demonstração de Fluxos de Caixa e sua fórmula em B5 deverá ler: ='Demonstração-Result-Exercício'!C15. Esta fórmula dirige o Excel para colocar o valor da célula C15 da planilha Demonstração de Resultados do Exercício em B5. Se precisarmos mudar alguns valores na demonstração de resultados do exercício, qualquer variação no lucro líquido automaticamente refletirá nas demonstrações de fluxos de caixa. Este tipo de célula vinculada funciona através da pasta de trabalho (diferente de files) e assim como dentro da pasta de trabalho.

Podemos realmente fazer referências ligeiramente mais fáceis às outras folhas de planilhas se mostrarmos duas ou mais folhas na tela ao mesmo tempo. Usaremos esta técnica para completar as demonstrações de fluxos de caixa.

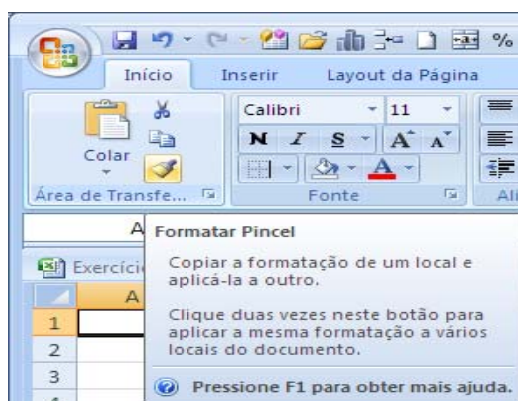
Primeiro, mude para a folha de planilha Demonstração de Resultados do Exercício e então escolha a guia **Exibição**, o grupo **Janela** e nele o ícone **Nova Janela**.

<sup>14</sup> Realmente, poderemos calcular a despesa de depreciação como a variação na depreciação acumulada.



Isto abrirá uma segunda cópia da pasta. Agora escolha, no mesmo grupo, o ícone **Organizar Tudo** e daí o botão de rádio **Na horizontal** na caixa de diálogo *Organizar janelas*.

Você deverá agora ver duas cópias idênticas da pasta de trabalho. Numa das cópias, clique na guia de planilha *Demonstração de Fluxos de Caixa*. Em B6, digite = e daí então clique em qualquer lugar na outra pasta. Agora role para baixo até que a célula C10 fique visível, clique nela e pressione a tecla Enter. A fórmula em B6 da *Demonstração de Fluxos de caixa* deverá ler: = 'Demonstração-Result-Exercício' !C10, e o valor deverá ser 20.000. Note que o formato personalizado que aplicamos à demonstração de resultados do exercício não é levado adiante. Portanto precisamos aplicar o mesmo formato às células que estaremos usando. Selecione B5:C20 e daí clicando com o botão direito do mouse selecione o item **Formatar células...**, e na caixa de diálogo *Formatar Células* aplique o mesmo formato personalizado. Alternativamente, você pode clicar em qualquer célula na planilha *Demonstração de Resultados do Exercício* e então clicar o ícone **Formar Pincel** como mostra a figura:



Para copiar o formato. Agora, selecione B5:C20 na planilha *Demonstração de Fluxos de Caixa* para colar o formato.

O resto das demonstrações de fluxos de caixa pode ser completado de maneira similar. Da mesma maneira que fizemos com a demonstração de resultados do exercício, nós agora queremos o mostrar o balanço patrimonial naquela pasta. Clique na guia de planilha rotulada *Balanço Patrimonial*. Você deverá agora ter ambas as folhas de planilha *Demonstração de Fluxos de Caixa* e o *Balanço Patrimonial* mostrados.

Até este ponto, devemos ser cuidadosos com respeito aos sinais dos números entrados nas demonstrações de fluxos de caixa. Em geral, quando uma conta de ativo aumentar ela representa uma saída de caixa (i.e., um *uso* de fundos). Uma conta de ativo que diminui, representa uma entrada de caixa (i.e., uma *fonte* de fundos). As contas do passivo e do patrimônio líquido são exatamente o oposto. Nós representamos os usos de fundos como números negativos e fontes de fundos como números positivos nas demonstrações de fluxos de caixa.

A Tabela 2-3 resume este ponto. Por exemplo, o saldo de contas a receber da IFS aumentou de \$351.200 em 2006 para \$402.000 em 2007. Isto representa um uso de fundos e deverá ser indicado com um sinal negativo na demonstração de fluxos de caixa. Por outro lado, o saldo das contas a pagar aumentou e, por ser ele uma conta do passivo, representa uma fonte de fundos, o saldo de contas a pagar aumentou e, por isso ele é uma conta do passivo, representa uma fonte de fundos.

TABELA 2 – 3

SINAIS DE FLUXOS DE CAIXA PARA A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Tipo de Conta	Direção da Variação		Ordem da Subtração
	Acréscimo	Decréscimo	
Ativo	-	+	Anterior - Atual
Passivo ou Patrimônio Líquido	+	-	Atual - Anterior

A fórmula para a variação nas contas a receber em B7 deverá ser: ='Balanco Patrimonial'!E6-'Balanco Patrimonial'!C6. Podemos obter a variação no estoque simplesmente copiando esta fórmula abaixo até a B8. Note que para esta conta do ativo, a direção da subtração é valor 2006 - valor 2007. Para as contas do passivo e patrimônio líquido a direção da subtração é ao contrário. Isto assegurará que o sinal correto é usado.

A fórmula para calcular a variação nas contas a pagar em B9 é: ='Balanco Patrimonial'!C14-'Balanco Patrimonial'!E14. Em B10, para obter a variação nos outros passivos circulantes, nós usamos a fórmula: ='Balanco Patrimonial'!C16-'Balanco Patrimonial'!E16. Agora nós calculamos o total dos fluxos de caixa das operações em C11 com: =SOMA(B5:B10). Note que nós temos saltado os títulos de curto prazo a pagar. Isto é porque os títulos a pagar não são um passivo circulante operacional. Geralmente, qualquer passivo sofrendo juros está incluído na seção dos Fluxos de Caixa de Financiamentos.

Fluxos de caixa de investimento são aqueles fluxos de caixa gerados dos investimentos (ou desinvestimentos) Nos ativos de longo prazo. No caso da IFS, que significa fábrica e equipamentos. Esta variação pode ser calculada em B13 pela fórmula: ='Balanco Patrimonial'!E9-'Balanco Patrimonial'!C9. Por consistência, calcularemos o total dos fluxos de caixa de investimento em C14 com: =B13.

Para a seção final, nosso primeiro item é a variação em títulos a pagar. Esta conta aumentou de \$200.000 em 2006 para \$225.000 em 2007, representando uma entrada de caixa de \$25.000. Em B16 entre com a fórmula: ='Balanco Patrimonial'!C15-'Balanco Patrimonial'!E15. A seguir, podemos calcular a variação nas dívidas de longo prazo com a fórmula: ='Balanco Patrimonial'!C18-'Balanco Patrimonial'!E18.

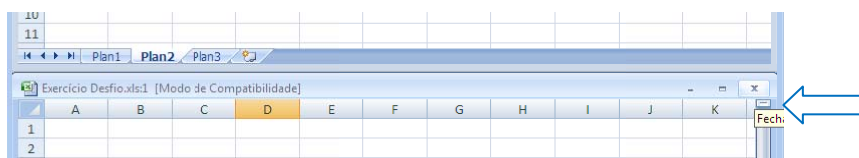
Pagamentos de dividendos com caixa aos acionistas em 2007 eram \$22.000 (um uso de fundos). Isto é calculado com a fórmula:

$$\text{Dividendos Pagos} = \text{Lucro Líquido} - \text{Variação dos Lucros Retidos}$$

Então, em B18 entre com a fórmula: =-('Demonstração-Result-Exercício'!C15-('Balanco Patrimonial'!C21-'Balanco Patrimonial'!E21)). Note que os parênteses são importantes neste caso, e que o resultado deverá ser -22.000 (dividendos pagos são sempre um uso de fundos). Novamente, podemos totalizar os fluxos de caixa de financiamento em C19 com: =SOMA(B16:B18).

Finalmente, em C20 nós calculamos a variação líquida no saldo de caixa adicionando os subtotais, assim a fórmula é: =SOMA(C11:C19). Note que isto deverá ser exatamente igual a variação real no saldo de caixa de 2006 a 2007, caso contrário você cometeu um erro. O mais comum dos erros são provavelmente ou um sinal errado ou um item omitido.

Desde que você não precisa mais da segunda cópia da planilha, você pode fechar ou copiar clicando o botão Fechar no canto superior direito da janela. Note que escolhendo o botão acima da faixa também funciona, mas ele fechará



Ambas as cópias. Certifique-se que sua planilha se parece com aquela da Demonstração 2-7.

## Usando a Estrutura de Tópicos do Excel

O agrupamento foi introduzido primeiramente para muitas pessoas como uma ferramenta para ajudar a organizar um artigo de revista considerando primeiro as idéias principais e progressivamente movendo-se aos detalhes. A estrutura de tópicos do Excel funciona similarmente, exceto que ele não é realmente uma ferramenta para organizar as idéias, mas uma ferramenta para mostrar ou ocultar o quanto for o nível de detalhes apropriado numa planilha.

O Excel pode automaticamente construir uma estrutura de tópicos baseada nas fórmulas que você entrou. Ele olha para as células que resumem informações das outras células e considera aquelas que estarão no nível de topo. Por exemplo, considere a demonstração de fluxos de caixa que criamos na Demonstração 2-7. Uma vez aplicado o agrupamento para esta planilha, podemos fazer um colapso nela de modo que ela se pareça como o fragmento de tela na Demonstração 2-8.

### DEMONSTRAÇÃO 2 – 8

#### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA MOSTRANDO APENAS O NÍVEL 1

	1	2	A	B	C	D	E
	1		Indústria de Filtros SOFAPE				
	2		Balanco Patrimonial				
	3		Como em 31 de Dez de 2007 (\$000's)				
	11		Fluxo de Caixa Total das Operações			-73,78	
	14		Fluxos de Caixa Total de Investimentos			-36,00	
	19		Fluxos de Caixa Total dos Financiamentos			104,18	
	20		Varição Líquida no Saldo de Caixa			-5,60	

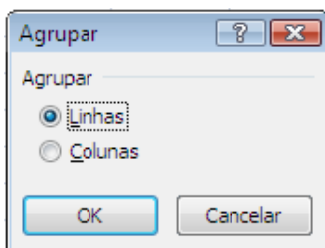
Clique aqui para mostrar somente o nível 1

Clique aqui para mostrar somente os níveis 1 e 2

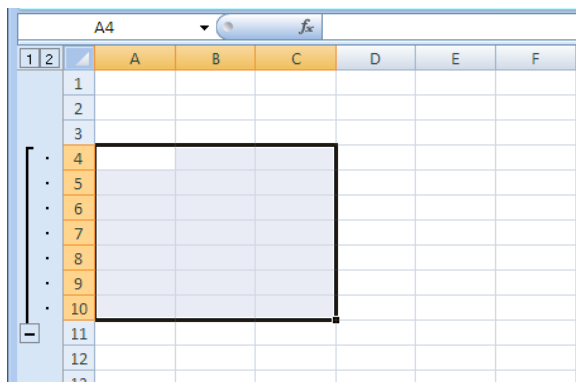
Clique em qualquer um destes botões para expandir apenas parte do agrupamento

Para criar o agrupamento, abra o arquivo contendo suas demonstrações financeiras. O Excel é algumas vezes esperto o suficiente para aplicar um agrupamento automaticamente (**Dados, Estrutura de Tópicos e Agrupamento Auto Agrupamento**), mas o faremos manualmente para obter exatamente o resultado que queremos. Selecione A4:C10 e então pressione **Shift+Alt+Seta para direita** (ou **Dados, Estrutura de Tópicos, Agrupar**).

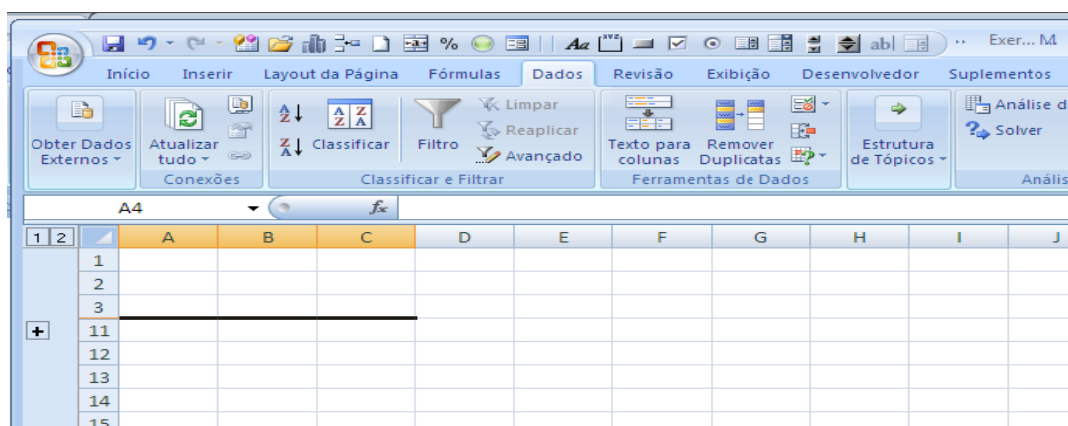
Neste caso queremos agrupar por linhas, assim pressione o botão OK.



Você verá um símbolo contorno (ou agrupamento) aparecer à esquerda das células selecionadas.



Se você clicar no símbolo, o agrupamento se colapsará de modo que ele mostre somente as células resumo.



Clicando novamente o símbolo agrupamento novamente restaurará o mostrado. Para criar as outras partes do agrupamento, selecione A12:C13 e A15:C18 e repita os passos acima para cada intervalo. Se você cometer um erro, ou decidir que você não gosta da característica agrupamento, você pode limpar o agrupamento escolhendo **Dados**, **Estrutura de Tópicos** e **Desagrupar** no menu de ícones.

O agrupamento é especialmente útil para apresentações a pessoas que não precisam ver todos os detalhes. Ele libera você de criar uma planilha de resumo separada. Nós poderemos criar um agrupamento de uma demonstração de resultados do exercício Suponha que a planilha demonstração de resultados do exercício que usamos dentro da empresa contenha um colapso das vendas por produto, várias categorias de custos das mercadorias vendidas, etc. Quando precisarmos fornecer a demonstração de resultado àqueles de fora da empresa nós podemos não querer fornecer todos aqueles detalhes. Ao invés disto, simplesmente imprima uma cópia do agrupamento com o nível de detalhe apropriado. Note que se você imprimir uma planilha agrupada, somente os níveis mostrados na tela imprimirão. Entretanto, se você copiar uma planilha agrupada, todos os detalhes serão copiados.

## Sumário

Neste capítulo discutimos as três principais demonstrações financeiras: a demonstração de resultados do exercício, o balanço patrimonial, e a demonstração de fluxos de caixa. Você deverá ter um entendimento básico do propósito de cada uma destas demonstrações e saber como construí-las no Excel.

Nós demonstramos como as planilhas podem ser vinculadas de modo que as fórmulas numa planilha podem se referirem aos dados numa outra planilha. Formatação de número personalizada foi introduzida, e vimos como o Gerenciador de Exibições e a Estrutura de Tópicos podem ser ferramentas úteis para mostrar ou ocultar seletivamente os dados.

Certifique-se de que você tenha salvado uma cópia da pasta IFS porque nós estaremos fazendo uso destes dados nos capítulos futuros.



**TABELA 2 – 4**

**FUNÇÕES DO EXCEL INTRODUZIDAS NESTE CAPÍTULO**

Propósito	Função	Página
Totalizar Valores ou Intervalo de Valores	<b>SOMA(Número1;Número2;...)</b>	<b>xxxx</b>

**Problemas**

1. Usando os dados apresentados abaixo:

	A	B	C
1	Limonada Bertolo		
2	Demonstração de Resultados do Exercício		
3	Para os Anos Encerrando em 31 de Dezembro de 2008 e 2007		
4		2008	2007
5	Vendas	285.000	190.000
6	Custos das Mercadorias Vendidas	215.000	143.000
7	Lucro Bruto	70.000	47.000
8	Despesas Operacionais		
9	Despesas Variáveis	28.500	19.000
10	Despesas Fixas	21.000	20.000
11	Depreciação	10.000	4.500
12	Total	59.500	43.500
13	LAJIR	10.500	3.500
14	Despesas de Juros	6.100	3.000
15	LAIR	4.400	500
16	Impostos	1.540	175
17	Lucro Líquido	2.860	325
18			
19	Observações:		
20	Alíquota de Imposto		35%
21	Índice de Payout		30%
22	Dividendos		858

	A	B	C
1	Limonada Bertolo		
2	Balanço Patrimonial		
3	Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007		
4		2008	2007
5	<b>Ativos</b>		
6	Caixa	4.000	9.000
7	Contas a Receber	16.000	12.500
8	Estoques	42.500	29.000
9	Ativos Circulantes Totais	62.500	50.500
10	Terrenos	26.000	20.000
11	Construções e Equipamentos	100.000	70.000
12	Depreciação Acumulada	-38.000	-28.000
13	Ativos Fixos Total	88.000	62.000
14	Ativos Total	150.500	112.500
15	<b>Passivos e Patrimônio Líquido</b>		
16	Contas a Pagar	22.298	10.500
17	Títulos de Curto Prazo	47.000	17.000
18	Total dos Passivos Circulantes	69.298	27.500
19	Dívidas de Longo Prazo	22.950	28.750
20	Ações Ordinárias	31.500	31.500
21	Lucros Retidos	26.752	24.750
22	Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	150.500	112.500

- Recrie a demonstração de resultados do exercício e o balanço patrimonial usando fórmulas sempre que possível. Cada demonstração deverá estar numa planilha separada. Tente duplicar exatamente a formatação.
- Numa outra planilha, crie a demonstrações de fluxos de caixa para 2008. Não entre com quaisquer números diretamente nesta planilha. Todas as fórmulas deverão estar vinculadas diretamente à fonte nas planilhas anteriores.
- Usando a característica Estrutura de Tópicos do Excel, crie um agrupamento na demonstração de fluxos de caixa que, quando colapsado, mostre somente os subtotais para cada seção.
- Suponha que as vendas fossem \$320.000 em 2008 ao invés de \$285.000. Qual é o lucro líquido e lucros retidos de 2008?
- Desfaça as mudanças da Parte d, e mude a alíquota de imposto para 40%. Qual é o lucro líquido e lucros retidos de 2008?

## 2. Usando os dados do problema anterior:

- Crie uma demonstração de resultados do exercício de tamanho comum para 2007 e 2008. Esta declaração deverá ser criada em uma planilha separada com todas as fórmulas vinculadas diretamente à demonstração de resultados do exercício.
- Crie um balanço patrimonial de tamanho comum para 2007 e 2008. Esta demonstração será criada numa planilha separada com todas as fórmulas vinculadas diretamente ao balanço patrimonial.

## Exercício de Internet

- EdgarScan é um serviço da ABAS Technology Group of PricewaterhouseCoopers que fornece acesso livre para todas as listagens de ferro feitas por companhias públicas dos United States. O site pode ser acessado em <http://edgarscan.pwcglobal.com/servlets/edgarscan>.

EdgarScan torna fácil baixar as demonstrações financeiras diretamente no Excel com apenas um clique de um botão. Usando o seu navegador de Internet, vá ao Web site da EdgarScan e entre com um símbolo registrador ou nome da companhia nome na caixa apropriada. Clique no botão Procurar para ver uma lista de limalhas que estão disponíveis. Na lista, clique na mais recente Form 10K.

- a. Na página que aparece, clique no link para Excel Spreadsheet para a Demonstração de Resultados do Exercício. Isto abrirá ou o Excel com os dados carregados, ou salvará um arquivo de Excel no seu disco.
- b. Repita a Parte a para o Balanço Patrimonial.
- c. Agora, repita os problemas 1 e 2 usando os dados para a sua companhia escolhida.